

Continuação da 1.ª Página

...barreiras de línguas e raças... para formar um novo povo, sem fronteiras, onde todos se entendem. Todos falam a mesma linguagem, a língua do Espírito de Jesus.

O Espírito presente no início da vida pública de Jesus, está presente também no início da atividade missionária da Igreja,

Na **2ª Leitura**, Paulo afirma que o Espírito Santo é a fonte de onde brota a vida da comunidade cristã.

É ele que concede os **dons**, que enriquecem a comunidade e fortalecem a unidade de todos os membros.

Devemos acolher os apelos do Espírito Santo para que ele possa continuar fazendo ainda hoje as maravilhas que realizou no começo da Igreja.

No **Evangelho** de João, os Apóstolos recebem a efusão do Espírito Santo no “anoitecer” do dia da Páscoa.

Eles estão reunidos de “portas fechadas” por medo das autoridades.

- Jesus ressuscitado aparece “no meio deles”, deseja a **Paz**: “*A Paz esteja convosco*”, e envia em **Missão**: “*Como o Pai me enviou, eu também vos envio.*”

- Para isso, “sopra” sobre eles, transmitindo-lhes a “vida nova”, a força, o **Espírito Santo**: “*Recebei o Espírito Santo...*” e o Dom do **Perdão** e da **Reconciliação**.

O Espírito é portador do dom da paz e mensageiro do perdão e do amor do Senhor.

O cristão é um “enviado” para viver e contagiar **Paz**, experimentar o **Perdão** e a misericórdia e ser construtor da Co-

munidade.

João e Lucas têm perspectivas diferentes, a finalidade é a mesma: O Espírito que ajudou Jesus a realizar o projeto de Deus, também anima agora a Comunidade cristã...

O nosso Pentecostes...

Diante do facto, talvez invejemos a sorte dos Apóstolos. E esqueçemo-nos que o Pentecostes continua acontecendo.

Também em nossa vida houve um **Pentecostes...**

No **batismo**: - Recebemos pela 1ª vez o Espírito Santo. Fomos inseridos na Igreja, obra do Espírito Santo... Mas no **Crisma**, recebemos a Plenitude do Espírito Santo... Por isso, o **batismo** é a nossa **Páscoa...** o **Crisma** é o nosso **Pentecostes...**

Lendo a Bíblia, notamos que Deus, sempre que escolhia uma pessoa para missão importante, ungia-a e enviava o seu Espírito.

- **No Antigo Testamento**: Sacerdotes, Profetas e Reis... - **Crismo**: no Batismo, antes de iniciar a vida apostólica... - **Maria**: quando aceitou ser a Mãe do Salvador... - **Assim todo o cristão**: quando inicia a sua missão de cristão adulto...

Pelo batismo: entramos na família, tornamo-nos membros da Igreja. **Pelo crisma**: tornamo-nos membros adultos, atuantes e responsáveis na Igreja... A chama do Espírito Santo transformou totalmente os apóstolos...

A Igreja nasce e renova-se constantemente por obra do Espírito Santo.

Emails: esposendeservicos@gmail.com; arindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1488 – Semanas de 10 a 16 de junho de 2019

VIII Domingo (Pentecostes)- Ano C

Ele ensinar-vos-á tudo o que deveis fazer: nasce a Igreja

Celebramos hoje a festa de **Pentecostes**, encerrando na Liturgia o Ciclo Pascal...

Pentecostes é uma festa antiga, que já existia no Antigo Testamento.

- **Para Israel**: inicialmente era uma festa ligada às colheitas.

- **Mais tarde**, tornou-se uma celebração da Aliança, feita no Sinai, que acontecia 50 dias depois da Páscoa. Era a festa da **Lei**...

- **Hoje**: É a plenitude do Mistério Pascal, com o dom do Espírito Santo à Igreja. É o Natal da Igreja... o Dia das Comunidades... o Dia do nosso Crisma...

As leituras bíblicas ajudam-nos a entender melhor esta festa:

Na **1ª Leitura**, São Lucas apresenta o facto 50 dias após a Páscoa, fazendo coincidir com o Pentecostes judeu.

O interesse do autor é apresentar a Igreja como **Comunidade**, que nasce de Jesus, que é assistida pelo **Espírito** e que é chamada a testemunhar aos homens o projeto do Pai.

Para isso serve-se de imagens e símbolos: o **Vento** e chamas de **Fogo**.

- **O fogo** transforma qualquer matéria: transforma os medrosos apóstolos em ardorosos anunciadores das maravilhas de Deus...

- **O Vento** sinaliza o movimento que se opõe à passividade.

Estes dois elementos são o combustível para a Igreja que inicia sua missão e também para a Igreja de hoje.

Essa renovação e esse movimento devem estar presentes na Igreja ainda hoje, para pronunciar as maravilhas de Deus em todas as línguas e na linguagem do nosso tempo.

- **Lembram a 1ª Aliança realizada no Sinai**: foi no meio de trovões e relâmpagos... O Espírito é a Lei da Nova Aliança e por ele se constitui a Nova Comunidade do Povo de Deus

- **É o oposto de Babel**: desmoronam as... *(continua na pág. 4)*

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 10: às 19h15: novena; às 19h45:
- Aniv. Armindo Vale Gomes m.c. viúva
- Albino Silva Garrido m.c. afilhada Mariana
- A S. António m.c. Ana Maria Dias Lopes
3.ª F - 11: às 19h15: novena; às 19h45:
- Manuel Gonçalves Lima m.c. filhas
- Pais (Manuel e Maria) de Porfírio Quiirós Neiva
A S. António m.c. Zaida Silva
4.ª F - 12: às 19h15: novena; às 19h45:
- Por André Batista Lima m.c. José Jesus Lima
- Por Jacinto C. Matos m.c. viúva
- A S. António m.c. Ana Gracinda Lima
5.ª F - 13: Dia Litúrgico de Sto António
- às 19h45: **Missa cantada a Sto António**, com o sorteio, em direto, da rifa da Festa (no final da missa)
- Aniv. Camilo Pereira da Silva m.c. filha Auxília
6.ª F - 14: às 19h15: novena; às 19h45:
- Aniv. Albino Jesus Costa m.c. Confraria das Almas
- Pelos irmãos (António, Albino e Amélia) de Maria Conceição M. Faria
- Paulino Chaves Cruz m.c. irmão José
Sábado: 15: (na Igreja) 18h00:
Eucaristia por:
- Aniv. Manuel Santos Sobreiro m.c. filha Lurdes
- Aniv. Ana Maria Gaiolas m.c. irmã Paula
- Pais (Joaquim e Virgínia) de Maria Afonso
Domingo - 16: Às 8h00: Povo e
- Aniv. César Filipe Ribeiro m.c. mãe
- Aniv. Rosa Dores Gomes Jesus m.c. filhos

Às 11h00: Eucaristia cantada em Sto António, pelos devotos do Santo
Na 2.ª feira, dia 17, não haverá missa

Servir altar 15/16 de junho

Dia 15: às 18h00: acólitos e leitores: Grupo do 10.º ano da Catequese

Dia 16: às 8h00: Diana Silva, Mário Faria e Cristina Faria
11h00: Luisa Capitão, Albino Pinheiral e Conceição Pinheiral. **Salmista:** Gracinda/Armindo.

Atenção catequese: final do ano, com convívio em Sto António, a partir das 14h30, com Magia, lanche e jogos.

Às 17h00: vêm todos organizados com catequistas, para a Igreja onde haverá a Eucaristia às 18h00.

Festas do Senhor dos Desamparados - 2019

Juiz: Mário M. Neiva
Secretário: Pedro Cunha
Tesoureiro: Mário Sá da Silva
Vogais por Lugar:
Eira d'Ana Sul: Armindo Fernando Vale e Albino Pinheiral
Eira d'Ana Norte: Manuel Agostinho Lomba e Sebastião Maciel Lomba
Barral: António Gonçalves Silva (Pedreira) e António B. Couto
Faro: Manuel Laranjeira e Carlos Miguel Ch. Silva
Terroso: Mário Sá Silva e Júlio Rocha
Susão: Manuel Silva Matos e Valdemar M. Vale
Santa Baia/Igreja: Mário M. Neiva e outro

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 11: (Rateira): às 18h30: terço; às 18h30: Eucaristia por:
- Pelas Almas m.c. Confraria
- José Oliveira Lopes m.c. filha Céu
- Maria Adelina L. Gonçalves m.c. filha Alexandra
5.ª F - 13: às 16h05: Mês de Maria, com missa (16h30) por:
- Pais José e Helena) de José Vassalo Ferreira
- Emília de Jesus m.c. viúvo
- Pais (António e Albertina) de Céu Rodrigues
Sábado - 15: Às 19h15: Eucaristia.
- Aniv. Valentim Fernandes Martins m.c. filha Elvira
- Filipe Martins Rodrigues m.c. filha Amélia
- Familiares (Maria Auxília, Camilo e esposa Rosa) Rosa Oliveira
Domingo - 16 : às 9h30: Eucaristia
- Pais (João e Alice) de João S. Garrido
- José Oliveira Lopes m.c. filha Odete
- Avô (José) de Andreia Lomba Sá

Servir altar 15/16 de junho

Dia 15, às 19h15: Catequese
Dia 16 (às 9h30): Leitores: Natália, António Sá e Licínia. **Salmistas:** Matilde/João Paulo

Reflexão acerca do casamento

(Diário do Minho 5/06/2019)

...O cristão é um cidadão como os que não comungam da sua fé. Nem mais nem menos; sem tirar nem pôr. É, como eles, sujeito de direitos e de deveres. À hora de tomar decisões deve fazê-lo de harmonia com a pró-

pria consciência devidamente esclarecida. Para que se não precipite nem atue como pau mandado seja por quem for.

Não me surpreende haver casais que se desfazem, dada a leveza com que decidem unir-se.

Estou persuadido de que haveria menos separações e menos pedidos de declaração de nulidade do matrimónio se houvesse uma cuidada preparação para o casamento – preparação remota, próxima, imediata. Se os casais jovens fossem devidamente acompanhados (e quisessem sê-lo) na descida à vida real, ajudando-os a pôr de lado as ilusões e a aceitar o casamento como é: inacabado, chamado a crescer, a caminho.

Na celebração do Matrimónio dá-me a impressão de, às vezes, se cuidar mais do espalhafato do que da celebração em si. De se pôr muito cuidado, em certos casos não sei se exagerado, na festa social, nas toilettes, nas fotografias, no adorno da igreja, e se fazer da celebração religiosa uma cerimónia pouco vivida e participada.

É normal que no relacionamento entre as pessoas surjam surpresas e dificuldades. Estou convicto de que uma séria preparação e a graça do sacramento ajudam a enfrentá-las e a superá-las

Datas das festas do Senhor

(Curvos e Palmeira)

Em Palmeira: 30 de Junho

Em Curvos: 7 de Julho

Pormenores das festas serão tornados públicos oportunamente.